

INSTRUÇÕES PARA O PLANTIO DA BRS ARARIPE

* A cultivar BRS Araripe poderá ser cultivada em regime de sequeiro ou irrigada. Para o melhor desempenho, o seu cultivo deverá seguir as recomendações básicas para o algodoeiro herbáceo, em termos de conservação e preparo do solo.

* Época de plantio: obedecer ao Zoneamento Agrícola de Risco Climático para o algodoeiro herbáceo, disponível no "site" do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA.

* Espaçamento e densidade: 0,90 a 1,00 m entre fileiras com 7 a 8 plantas/m de sulco;

* O controle de ervas daninhas poderá ser realizado por cultivo mecanizados ou com os herbicidas Pendimethalin + Diuron.

* Controle de pragas: Usar Manejo Integrado de Pragas - MIP, recomendado para a região Nordeste, com ênfase para o Bicudo-do-Algodoeiro, Curuquerê e Pulgão.

EQUIPE DE OBTENTORES

Francisco das Chagas Vidal Neto
Eleusio Curvelo Freire
Francisco Pereira de Andrade
Ruben Guilherme da Fonseca
José Wellington dos Santos
Gildo Pereira de Araújo
José Henrique de Assunção
Maria do Carmo Leite Lucena
Gilvan Lima Guimarães

República Federativa do Brasil

Presidente
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Ministro
Luís Carlos Guedes Pinto

Embrapa
Diretor Presidente
Sílvio Crestana

Diretores Executivos
Tatiana Deane de Abreu Sá
José Geraldo Eugênio de França
Kepler Euclides Filho

Embrapa Algodão

Chefia Geral
Robério Ferreira dos Santos

Chefe Adj. de P&D
Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão

Chefe Adj. de Administração
Maria Auxiliadora Lemos Barros

Chefe Adj. de Comunicação e Negócio
José Renato Cortêz Bezerra

Editoração Eletrônica - Arte Final
Flávio Tôrres Moura e Maurício José Rivero Wanderley

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Algodão
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua: Osvaldo Cruz, 1143 Campina Grande, PB
Telefone: (83) 3315 4300
Fax: (83) 3315 4367
www.cnpa.embrapa.br
E-mail: sac@cnpa.embrapa.br
Tiragem: 1000 exemplares
1ª edição

Apoio



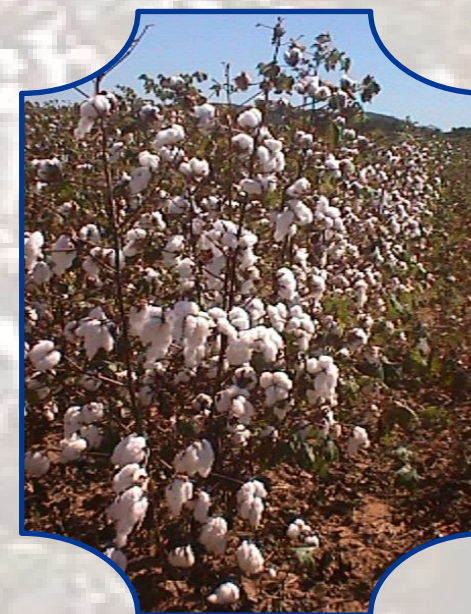
Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

BRS ARARIPE

**CULTIVAR DE CICLO ANUAL
DESTINADA AO SEMI-ÁRIDO
DO NORDESTE DO BRASIL**



Embrapa
Algodão

CAMPINA GRANDE - PB
2006

BRS ARARIPE

CULTIVAR DE CICLO ANUAL DESTINADA AO SEMI-ÁRIDO DO NORDESTE DO BRASIL

ORIGEM DA CULTIVAR

A cultivar BRS Araripe foi obtida por meio de seleção direta aplicada sobre a cultivar CNPA ITA 90, para tolerância à seca e adaptação ao Semi-Árido do Nordeste brasileiro (de precipitações irregulares e solos alcalinos, rasos e pedregosos), visando melhorar a produtividade, a porcentagem de fibra, a resistência de fibra, em relação às cultivares recomendadas, BRS 201 e BRS 187 8H. Uma planta foi selecionada em um campo de produção de sementes genéticas desta cultivar, conduzido em Touros-RN, em 1998 e identificada como CNPA 98-2138. Esta teve sua progênie avaliada, na safra de 2000 e entrou nos ensaios de novas linhagens, em 2001. Em 2002 foi avaliada no ensaio de linhagens avançadas e a partir de 2003, passou a integrar os ensaios regionais de cultivares e linhagens, sendo avaliada anualmente em 7 localidades do Nordeste brasileiro. Devido ao seu desempenho satisfatório, teve as sementes aumentadas em 2005, sob irrigação por pivô central, no município de Touros-RN.

DESCRIÇÃO DA CULTIVAR

As plantas da cultivar BRS Araripe apresentam porte médio (110 cm), com folhagem de densidade média, caule arroxeadado, glandulação normal, pilosidade média, folhas de tamanho médio e cinco lobos, flor de cor creme, cinco nós para o para o primeiro ramo frutífero, maçã com 4 a 5 lojas e ciclo médio (140 dias), no Semi-Árido Nordestino. A floração inicia-se aos 43 dias

Em quase todo o Nordeste, com exceção do estado do Piauí, onde, em função das condições agrometeorológicas é retardada por mais 12 dias. A abertura de capulhos inicia-se, em média, aos 93 dias, exceto para o Piauí, que ocorre aos 102.

DESEMPENHO AGRONÔMICO

A cultivar BRS Araripe foi avaliada em condições de sequeiro, no Semi-Árido do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Piauí (precipitação média de 500 a 1.000 mm anuais), por três safras (2003 a 2005), obtendo-se produtividade média de algodão em caroço de 2.725 kg/ha (181,7 @/ha) e de 1.090 kg/ha algodão em fibra (72,7 @/ha). Essa produtividade média foi 11,7% e 11,8% respectivamente, superior às obtidas com as cultivares BRS 187 8H e BRS 201, nas mesmas condições (Quadro 1). Os níveis de produtividade variaram de 842 a 4.922 kg/ha, dependendo das condições locais. Em porcentagem de fibra foi observado um ganho de 2,6% e 0,83% em relação às testemunhas, respectivamente. Em regime irrigado, a cultivar foi avaliada em Barbalha-CE, Touros-RN e Ipangaçu-RN, com produtividade média de 4.679 kg/ha (311,9 @/ha de algodão em caroço, superior à obtida pela cultivar BRS 201 em 12,4%. No ensaio de Touros, foi obtida a produtividade máxima de 5.899 kg/ha (390 @/ha). A porcentagem média de fibra foi de 39,9% (Variação de 38,7 a 41,4), contra 39,4% da BRS 201.

COMPORTAMENTO COM RELAÇÃO A DOENÇAS

Apesar do baixo nível de ocorrência de doenças na região Nordeste, foram realizadas avaliações em dois ensaios de campo, nas condições de Primavera do Leste-MT, tendo a cultivar apresentado moderadamente resistência às principais doenças foliares (Quadro 1).

CARACTERÍSTICAS TECNOLÓGICAS DE FIBRAS

A Cultivar BRS Araripe apresenta características de fibras com padrão compatível com as exigências do mercado, apresentando um ganho significativo em resistência, grau de amarelamento, reflectância, rendimento de fibras e fiabilidade, em relação às cultivares BRS 187 8H e BRS 201. O alongamento foi um pouco inferior. O índice de fiabilidade médio superior a 2.200, é um indicativo da boa qualidade da fibra.

Quadro 1 - Análise comparativa da cultivar BRS Araripe com a BRS 8H e a BRS 201*.

CARACTERÍSTICA	BRS Araripe	BRS 187 8h	BRS 201
Prod. de Algodão em caroço (kg/ha) ¹	2.725	2.439	2.437
Prod. de Fibra (kg/h)	1.090	905	948
Rendimento médio de fibra (%)	39,7	38,9	37,1
Altura média (cm)	110	106	106
Aparecimento 1º flor (dias)	49	49	49
Aparecimento 1º capulho (dias)	98	100	101
Peso médio de capulho (g)	5,6	6,0	5,5
Comprimento S.L. 2,5% HVI (mm)	30,0	29,6	29,5
Uniform. Comprimento HVI (%)	84,8	84,5	84,4
Resistência HVI (gf/tex)	31,2	27,3	24,8
Finura (índice micronaire)	4,2	4,1	4,4
Alongamento (%)	6,0	8,2	8,0
Reflectância RD (%)	78,9	78,2	77,2
Grau de amarelamento (+b)	10,7	11,4	11,2
Índice de Fiabilidade (CSP)	2.205	2.144	2.087
Índice de fibras curtas - SFI (%)	4,2	4,1	4,4
Virose - nota ³	1,9	-	-
Ramulose - nota ³	1,9	-	-
Ramulariose - nota ³	3,0	-	-
Bacteriose - nota ³	1,6	-	-
Alternaria + Stemphylium - nota ³	1,5	-	-

1- Resultados médios obtidos em 7 ensaios conduzidos no Nordeste do Brasil, nas safras 2003 a 2005

2 - Escala de notas de doença variando de 1 a 5, onde: 1 - material altamente resistente e 5 - material altamente susceptível.